

Relação de Troca e Custo de Produção

O Informe de Relação de Troca tem como objetivo demonstrar quantas sacas de Soja, Trigo e Milho são necessários, para adquirir os insumos e maquinários destinados à produção, conforme preços recebidos (Figura 1) e pagos (Figuras 2-9) pelos produtores, de acordo com os dados divulgados pelo Departamento de Economia Rural (DERAL, 2022a, b) nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro. A série histórica apresentada neste Informe é referente ao período entre fevereiro de 2005 e agosto de 2022.

Os cálculos da relação de troca foram realizados utilizando o preço pago pelo produtor de cada fator de produção, dividido pelo preço médio recebido pela saca de 60 kg de milho, soja e trigo.

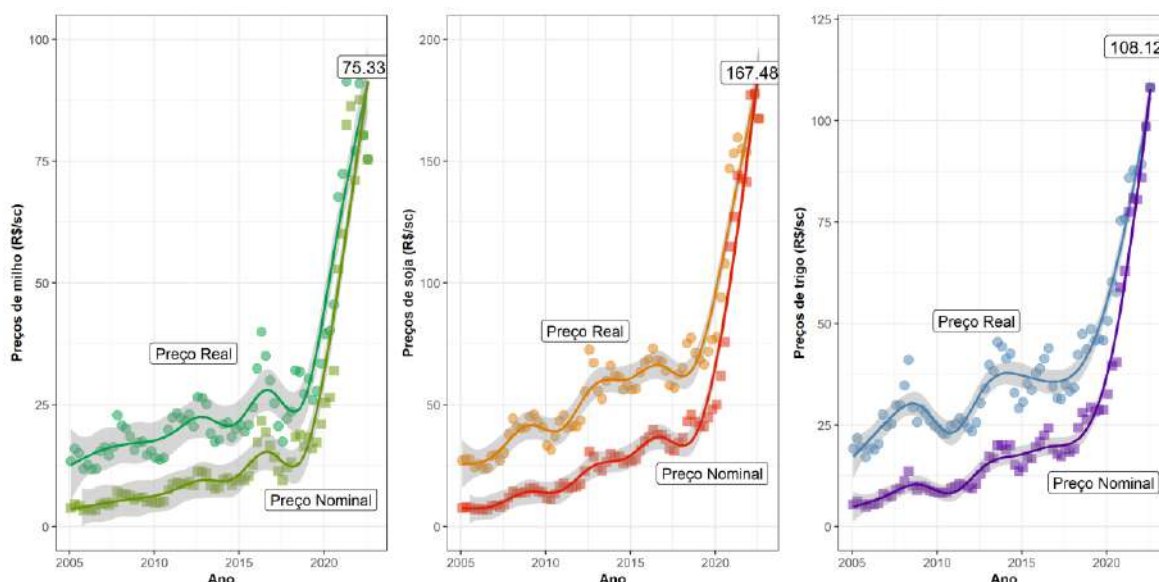


Figura 1 Série histórica de preços reais e nominais de milho (esquerda), soja (centro) e trigo (direita) pagos por saca para o produtor no estado do Paraná. Valores médios para o mês de fevereiro 2022: **Milho: R\$ 75,33; Soja: R\$ 167,48; Trigo: R\$ 108,12** (Deral, 2022b).

Os valores médios demonstram quantas sacas foram necessárias para adquirir cada produto. Os fatores de produção utilizados na análise foram 23 tipos de adubos comerciais, 20 tipos de fungicidas e bactericidas comerciais, 21 tipos de herbicidas comerciais, 20 tipos de inseticidas e acaricidas comerciais, 21 modelos de tratores e 16 modelos de colhedoras. Para o cálculo da relação de troca de milho, soja e trigo, considerou-se somente os fatores de produção recomendados tecnicamente para cada cultura.

De maneira geral, os preços médios dos fatores de produção tiveram aumentos bastante significativos ao longo dos anos, principalmente a partir do ano de 2020, para fertilizantes, herbicidas, fungicidas, sementes, combustíveis, tratores e colhedoras (Figuras

2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9). De uma maneira geral, esses aumentos fizeram com que as relações de troca fossem menos favoráveis ao produtor quando comparado ao mês de agosto de 2021.

Uma constatação importante é que para fungicidas, herbicidas, inseticidas, tratores e colhedoras há uma variação grande, em torno da média, no valor por tipo do insumo ou máquinas agrícolas. Isso significa que dependendo do fator de produção usado, a relação de troca pode ser menos favorável ao produtor.

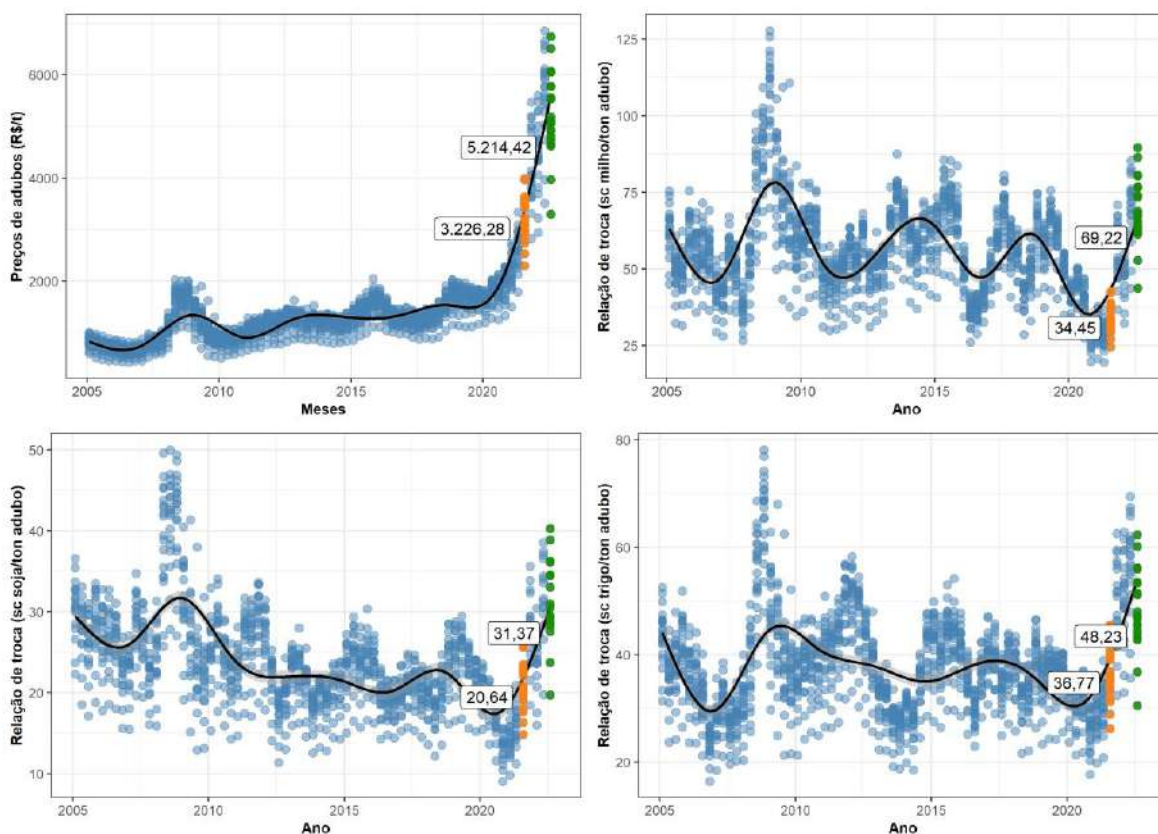


Figura 2 Série histórica de valores de 23 adubos comerciais (R\$/ton do produto) pagos pelos produtores no estado do Paraná (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos adubos comerciais e o valor da saca de milho (direita superior), soja (esquerda inferior) e trigo (direita inferior). A linha preta representa a tendencia histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verdes referem-se aos valores dos adubos para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço adubos: +61%; Relação Troca Milho: +100%; Relação Troca Soja: +52%; Relação Troca Trigo: +31%.

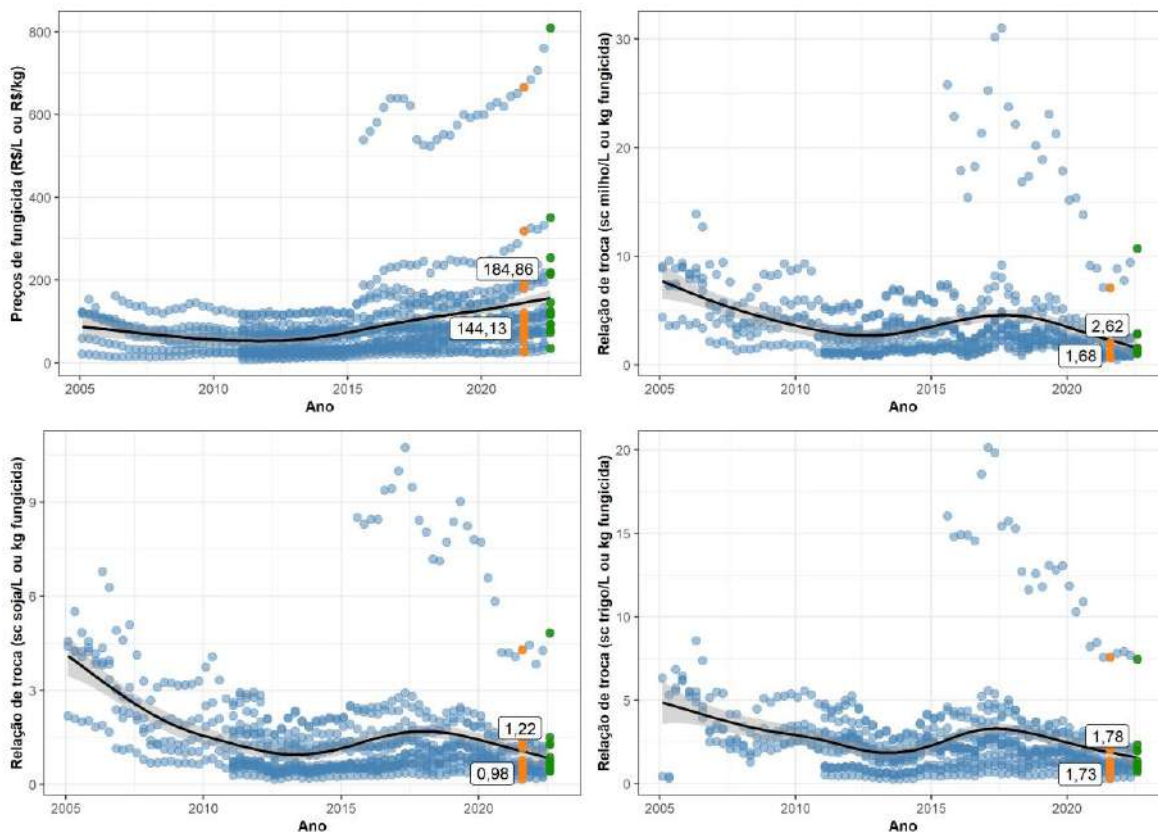


Figura 3 Série histórica de valores de 20 fungicidas e bactericidas comerciais (R\$/L ou kg do produto) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos fungicidas e bactericidas comerciais e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verdes referem-se aos valores dos fungicidas e bactericidas para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Variação dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço fungicidas e bactericidas: +28%; Relação Troca Milho: +56%; Relação Troca Soja: +24%; Relação Troca Trigo: +3%.

Para os fungicidas e bactericidas, destaca-se o produto comercial do grupo químico Piraclostrobina, Tiofanato Metílico e Fipronil, que nos últimos anos teve um aumento significativo nos preços, e atingiu valores próximos à R\$ 809,03 por litro de produto no mês de maio de 2022 (Figura 5, esquerda superior). Vale a pena ressaltar que esse é um produto de classe fungicida e inseticida de ação protetora, sistêmico e de contato e ingestão.

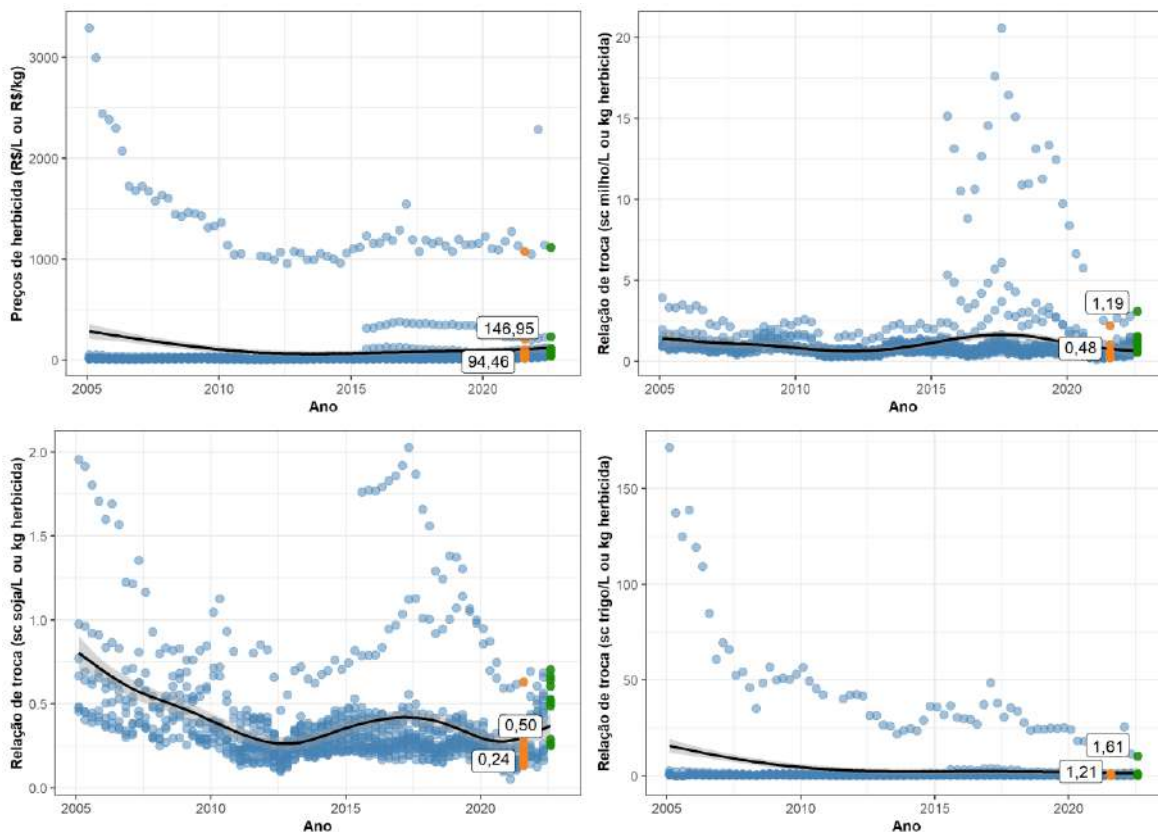


Figura 4 Série histórica de valores de 21 herbicidas comerciais (R\$/L ou kg do produto) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos herbicidas comerciais e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de Trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verdes referem-se aos valores dos herbicidas ou para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço herbicidas: +56%; Relação Troca Milho: +148%; Relação Troca Soja: +108%; Relação Troca Trigo: +33%.

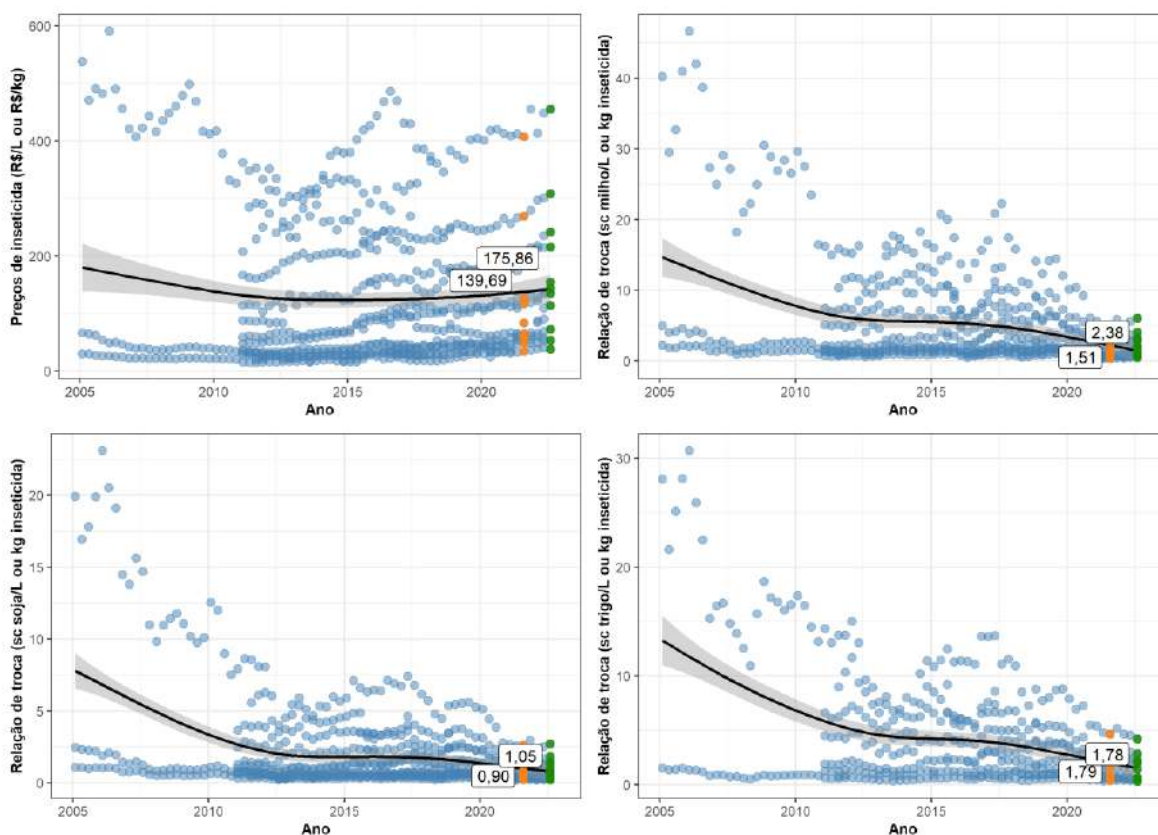


Figura 5 Série histórica de valores de 20 inseticidas e acaricidas comerciais (R\$/L ou kg produto) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos inseticidas e acaricidas comerciais e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de Trigo (direita superior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verde referem-se aos valores dos inseticidas para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço inseticidas e acaricidas: +26%; Relação Troca Milho: +58%; Relação Troca Soja: +17%; Relação Troca Trigo: -0,56%.

Para os inseticidas, destaca-se o produto comercial do grupo químico Neonicotinoides, que nos últimos anos teve um aumento significativo nos preços, e atingiu valores próximos à R\$ 455,75 por litro de produto no mês de maio de 2022 (Figura 5, esquerda superior).

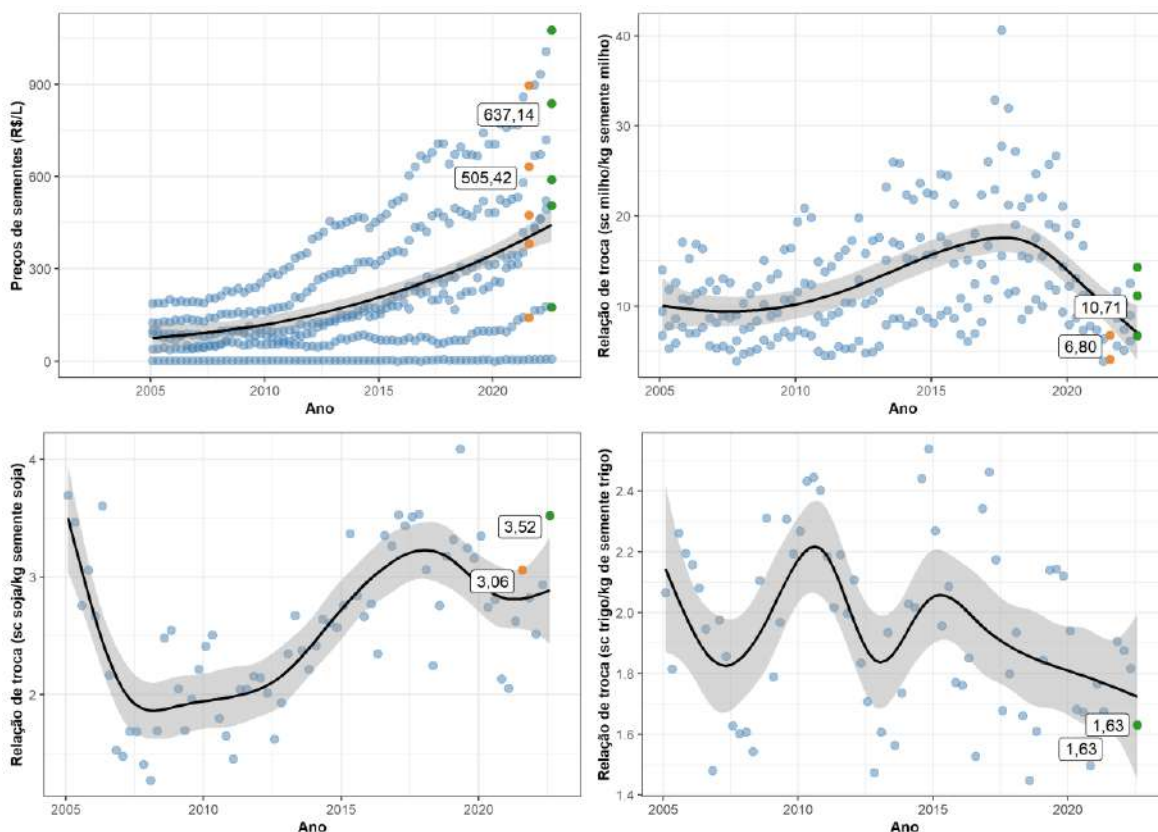


Figura 6 Série histórica de valores do saco da semente de milho (baixa, média e alta tecnologia), soja e trigo pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços do saco da semente e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de Trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verde referem-se aos valores das sementes para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Variação dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço sementes: +26%; Relação Troca Milho: +57%; Relação Troca Soja: +15%; Relação Troca Trigo: 0%.

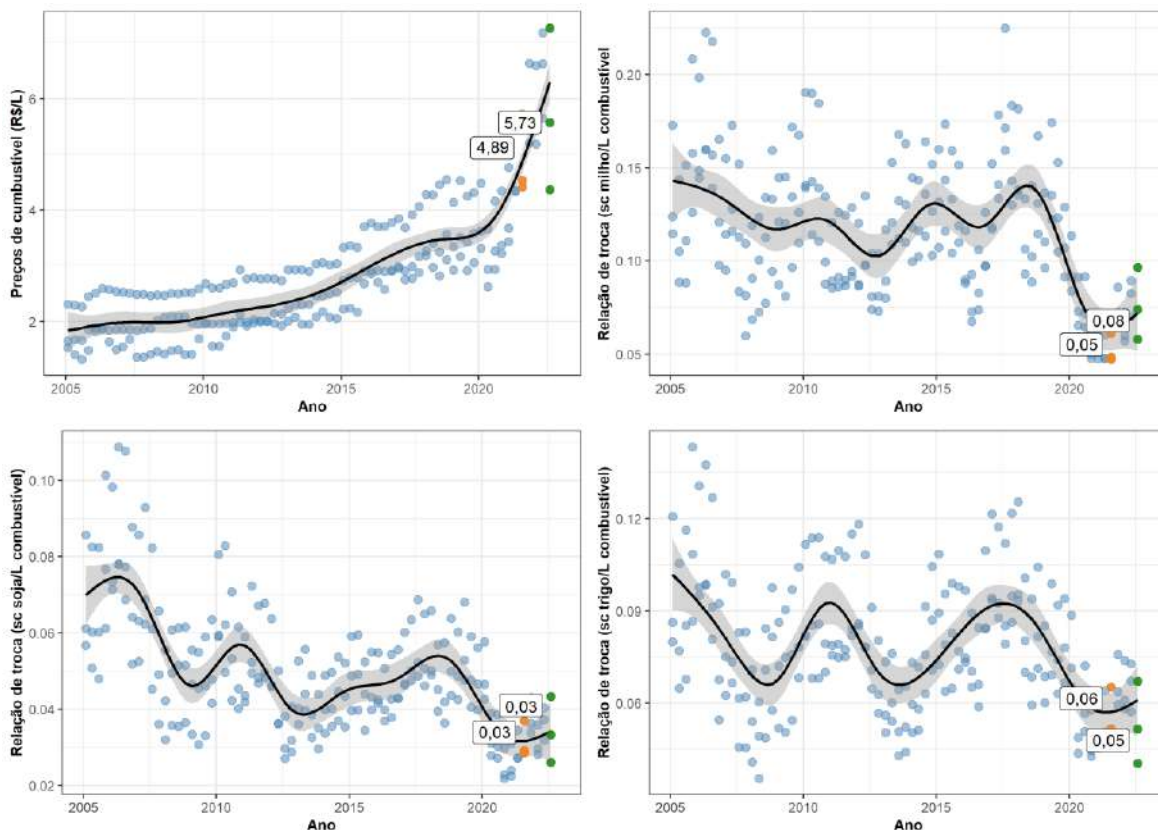


Figura 7 Série histórica de valores de etanol comum, gasolina comum e óleo diesel (R\$/L) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos combustíveis e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de Trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verde referem-se aos valores dos combustíveis para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço combustíveis: +17%; Relação Troca Milho: +60%; Relação Troca Soja: 0%; Relação Troca Trigo: -17%.

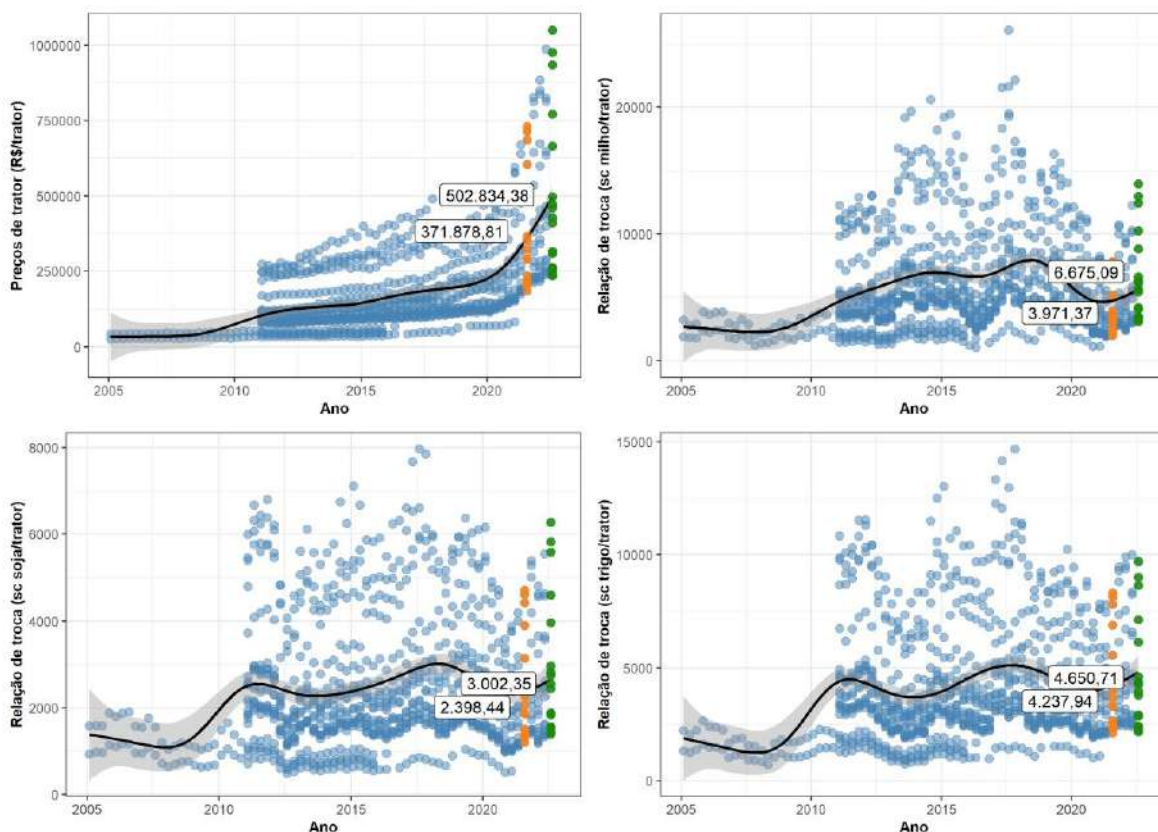


Figura 8 Série histórica de valores de 21 modelos de tratores (R\$/trator de 15 a 215 cv) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos modelos de tratores e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verde referem-se aos valores dos tratores para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço tratores: +35%; Relação Troca Milho: +68%; Relação Troca Soja: +25%; Relação Troca Trigo: +10%.

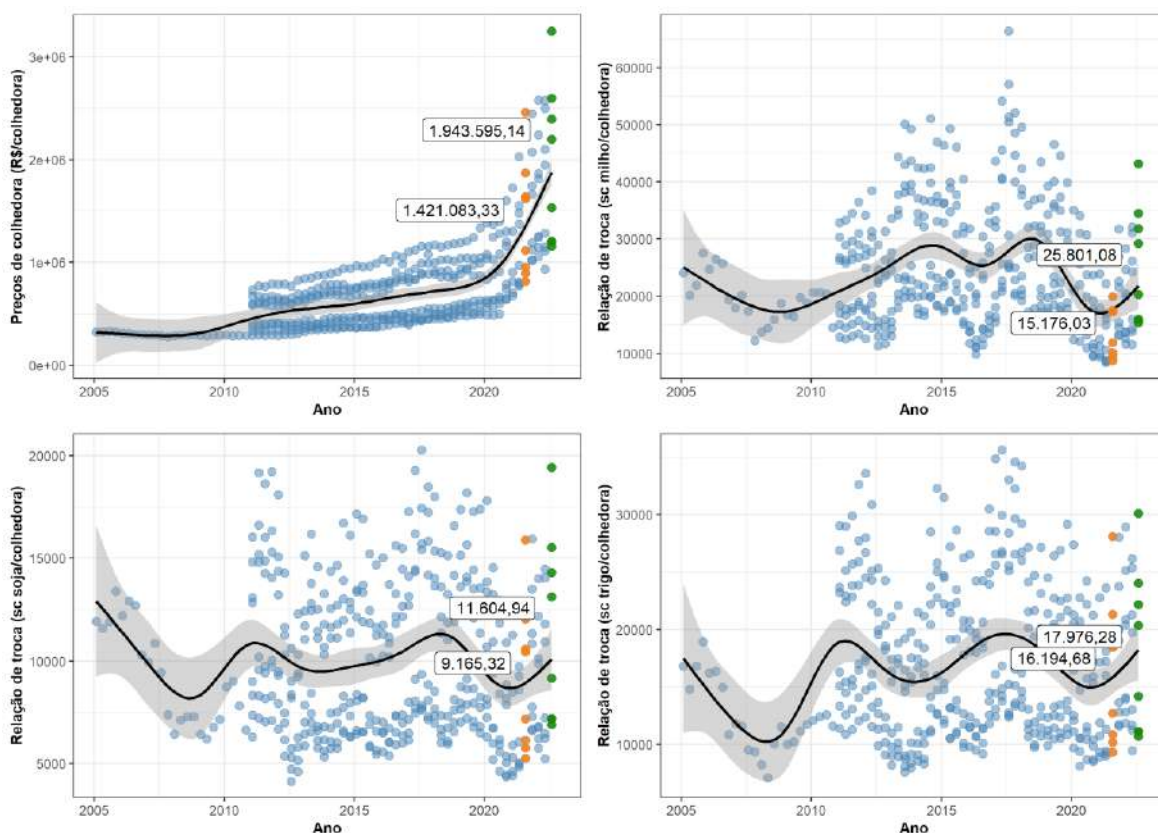


Figura 9 Série histórica de valores de 8 modelos de colhedoras (R\$/colhedora de 175 a 330 cv) pagos pelos produtores (esquerda superior) e da relação de troca entre os preços dos modelos de colhedoras e o valor da saca de milho (direita superior), da soja (esquerda inferior) e de trigo (direita inferior) pagos ao produtor no estado do Paraná. A linha preta representa a tendência histórica dos valores médios das variáveis. Os círculos laranja e verde referem-se aos valores das colhedoras para os meses de agosto 2021 e 2022, respectivamente.

Varição dos valores entre agosto 2021 e agosto 2022: Preço colhedoras: +37%; Relação Troca Milho: +70%; Relação Troca Soja: +27%; Relação Troca Trigo: +11%.

RELAÇÃO DE TROCA MILHO, SOJA E TRIGO – CUSTO VARIÁVEL

Com base no Informe Agroeconômico nº08 Ocepar de Custos de Produção Safra 2021/22 referente à base agosto/2022, foi estimado a relação de troca para milho primeira e segunda safra, soja e trigo. Foram calculados o número de sacas que seriam necessárias para cobrir os custos variáveis para produção por hectare de cada cultura.

Para a formação dos custos a Ocepar considerou as produtividades médias de 55, 140, 80 e 52 sacas por hectare para soja, milho 1ª safra, milho 2ª safra e trigo, respectivamente. A relação de troca, levando em consideração os custos variáveis, mais favorável foi para a cultura da soja e menos favoráveis para o milho (Figura 10).

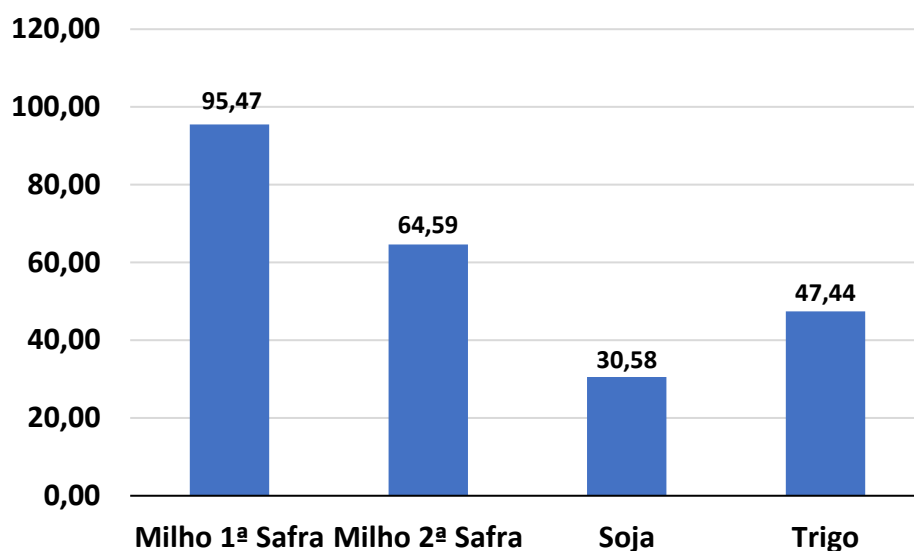


Figura 10 Relação de troca entre o custo variável de produção no mês de agosto de 2022 para o milho primeira e segunda safra, soja e trigo e o valor da saca dos respectivos produtos.

REFERÊNCIAS

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Custos de Produção. Acesso em agosto 2022a. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/CustosProducao>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. Acesso em agosto 2022b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>